



A Asbrav apoia e incentiva as práticas de seus associados

A pauta ESG está cada vez mais ativa dentro das corporações, o que reforça para que todas as empresas colaborem com o desenvolvimento sustentável não só da própria empresa, mas da sociedade na qual está inclusa. Dentre as 3 grandes áreas que a sigla aborda, a ambiental é impactada diretamente pelo setor AVAC-R devido ao alto consumo de energia elétrica necessário para conforto ambiental e processos produtivos, portanto, nossos associados são capacitados tecnicamente para impactar de forma positiva na agenda ESG de seus clientes e auxiliar no atingimento dos seus objetivos. Dessa forma, a Asbrav, como uma representativa associação do mercado de AVAC-R no Brasil, apoia e incentiva as práticas aos seus associados.

O nosso setor impacta diretamente nos temas ambiental e social devido a duas áreas: Eficiência energética, reduzindo o consumo dos sistemas de climatização e aquecimento, que visam gerar conforto térmico aos seus ocupantes, bem como utilidade nas indústrias para seus processos produtivos; e qualidade do ar interior, visando minimizar os riscos de contaminação transmitida pelo ar nos edifícios; a ventilação adequada, em conjunto com estratégias passivas e ativas, é importante para a manutenção da qualidade do ar interior.

Portanto, é imprescindível que as empresas fornecedoras de serviços do nosso setor, as quais são vinculadas a instituições como a Asbrav, estejam sempre preparadas para atuar de forma a entregar maior eficiência energética e maior qualidade do ar interior para a sociedade com segurança e qualidade.

De acordo com a IEA (*International Energy Agency*), 60% de toda energia elétrica mundial é consumida pelos edifícios. Dentre este consumo, o setor AVAC-R

impacta a maior parte deste consumo devido aos sistemas de climatização/ventilação e aquecimento, que consomem energia elétrica ou outros combustíveis. Não somente o consumo dos edifícios são relevantes, mas também a indústria necessita de tais sistemas, os quais atuam de forma intensiva e gerando um grande impacto. Isso demonstra o quanto nosso setor é importante para a agenda ESG das empresas em todo o mundo.

Os impactos positivos sociais são diretos e indiretos. Com a melhoria das normas técnicas e maior disseminação de boas práticas de ventilação e filtração do ar nos edifícios, a sociedade se beneficiará diretamente com uma maior qualidade do ar em todos os estabelecimentos comerciais, principalmente em edifícios da área da saúde. O SARS-CoV-2 trouxe, de forma mais expressiva, a necessidade imediata da melhoria na qualidade do ar interior e redução das infecções cruzadas, que podem ser mais severas ou não.

Quanto aos impactos indiretos, encontra-se a redução da emissão de gases de efeito estufa, os quais são gerados pelos sistemas AVAC-R via consumo de energia elétrica, vazamento de fluidos refrigerantes com alto GWP (Potencial de Aquecimento Global) ou queima direta de combustíveis fósseis ou biocombustíveis.

Existem atualmente inúmeros casos de nossos associados que demonstram os resultados de projetos que obtiveram uma maior eficiência energética, gerando uma redução dos custos operacionais expressivos e, consequentemente, uma manutenção dos lucros das empresas. Diferente do *greenwashing*, existem no mercado oportunidades de melhoria das instalações para se tornar mais eficientes e economicamente viáveis. Quanto a qualidade do ar interior, existem inúmeros estudos cien-

tíficos que demonstram o ganho de performance dos colaboradores, bem como a redução de atestados devido a doenças.

A Asbrav iniciou a gestão do biênio 2023-24 em janeiro deste ano, e ainda será estruturado o plano estratégico para ser aplicado durante a gestão. Entretanto, foi criada a Diretoria de Eficiência Energética e Sustentabilidade, com o intuito principal de disseminar tais conhecimentos relacionados à pauta ESG entre os associados e demais interessados do nosso setor.



Mário Canale

Presidente de Eficiência Energética e Sustentabilidade da Asbrav



Heitor Tremea

Diretor de Eficiência Energética e Sustentabilidade da Asbrav